

No dia 19 de janeiro de 2022 foi noticiado o caso de uma criança de dez anos que teria apresentado um quadro de taquicardia grave algumas horas após a vacinação para COVID 19 com a vacina da Pfizer. Após avaliação e apuração, o Governo de São Paulo informou em nota que a criança era portadora de Síndrome de Wolff-Parkinson-White. Considerando os dados relatados e a literatura científica disponível sobre o assunto, o Departamento de Cardiologia Pediátrica da SOPERJ gostaria de informar que:

A Síndrome de Wolff-Parkinson-White é uma doença cardíaca que NÃO tem como causa o uso de medicações ou aplicação de vacinas. A pessoa nasce com essa condição e pode ser manifestada em qualquer momento da vida.

A Síndrome de Wolff-Parkinson-White é relacionada a elevado risco de taquiarritmias, muitas vezes graves e com necessidade de atendimento de urgência para adequada reversão, podendo inclusive ser causa de morte súbita. Contudo, a ocorrência de arritmia nestes pacientes pode ocorrer devido a inúmeros fatores desencadeantes, conhecidos e desconhecidos, não podendo ser estabelecido relação causal direta entre o desenvolvimento de arritmias graves e aplicação de qualquer vacina liberada para uso atualmente.

Nós cardiologistas pediátricos deste departamento continuamos apoiando a vacinação contra COVID 19 em crianças, ressaltando a importância de aplicar a vacina também nos pacientes cardiopatas, inclusive naqueles pacientes portadores de Síndrome de Wolff-Parkinson-White.

A avaliação de possíveis arritmias ou condições cardíacas pelo Pediatra Geral é sempre importante nas consultas rotineiras através de história clínica e exame físico, mas não deve ser vista como possível contraindicação ou motivo de preocupação para aplicação de vacinas.

Referência bibliográfica:

JONATHAN M. KALMAN AND PRASHANTHAN SANDERS,Supraventricular Tachycardias 65 in: Brounwalds,p1245-1270.

Departamento Científico de Infectologia e Imunizações

Sociedade Brasileira de Pediatria, Nota de Alerta 20, 2021.

Sociedade Brasileira de Cardiologia. Comunicado 2022.